



# RESULTADO TRIMESTRAL 4T22 E ANUAL 2022

8 de março de 2023



Companhia Siderúrgica Nacional

São Paulo, 8 de março de 2023 - A **Companhia Siderúrgica Nacional** (“CSN”) (B3: CSNA3) (NYSE: SID) **divulga seus resultados do quarto trimestre de 2022 (4T22)** em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no **quarto trimestre de 2022 (4T22)** e as comparações são relativas ao terceiro trimestre de 2022 (3T22), ao quarto trimestre de 2021 (4T21) e ao ano de 2021. A cotação do dólar era de R\$ 5,58 em 31/12/2021; de R\$ 5,41 em 30/09/2022 e R\$ 5,22 em 31/12/2022.

## Destaques operacionais e financeiros do 4T22

### CRESCIMENTO DE 15% NO EBITDA AJUSTADO DO TRIMESTRE, SUSTENTADO PELO SEGMENTO DE MINERAÇÃO E PELA INTEGRAÇÃO DAS ÚLTIMAS AQUISIÇÕES

Apesar do trimestre marcado pela sazonalidade e por maiores incertezas econômicas, a CSN conseguiu apresentar crescimento no resultado operacional, com o segmento de mineração como o principal destaque do período.

Como resultado, o **EBITDA Ajustado do 4T22 atingiu R\$ 3,1 bilhões** e com uma margem EBITDA de 27%. No ano, o EBITDA ajustado foi de R\$ 13,8 bilhões, com margem de 30%.

### SAZONALIDADE MARCA O SEGMENTO DA SIDERURGIA NO 4T22, MAS DESEMPENHO DO ANO MOSTRA UMA CSN MUITO MAIS RESILIENTE

Mesmo com um custo de produção menor, o resultado da siderurgia no trimestre foi impactado por um ritmo comercial e por uma dinâmica de preços arrefecidos no final do ano.

Por outro lado, o desempenho da CSN ao longo de 2022 **reforça a resiliência da Companhia** ao entregar uma margem superior a 20%, mesmo considerando as pressões nos custos com matérias-primas e queda nos preços do mercado internacional.

### CONSOLIDAÇÃO DA CIMENTOS BRASIL (EX-LH BRASIL) GERA RECORDE DE RESULTADO NO SEGMENTO DE CIMENTOS

A receita líquida atingiu o **recorde histórico** de R\$ 1,2 bilhão no 4T22, puxado pela consolidação das últimas aquisições e por um canal de vendas muito mais pulverizado. Por outro lado, a rentabilidade do período foi impactada por custos mais altos de produção e pressões nos custos com matérias-primas.

A expectativa para 2023 é acelerar a captura de sinergias e aproveitar a dinâmica favorável do setor.

### FORTE DINAMISMO COMERCIAL NA MINERAÇÃO GEROU O MELHOR TRIMESTRE DO ANO EM TERMOS DE VENDAS, COM MELHORA TAMBÉM NOS PREÇOS REALIZADOS

O trimestre foi marcado por um forte volume de vendas e por uma dinâmica de preços bem mais favorável. Como consequência, o segmento de **mineração** apresentou **EBITDA ajustado de R\$ 1,779 milhões** e com uma rentabilidade que voltou a ultrapassar a marca dos 50%.

Para 2023, a perspectiva é de crescimento de produção, com um minério mais rico e preços que estão surpreendendo positivamente.

### INCORPORAÇÃO DA CEEE-G NO SEGMENTO DE ENERGIA

A incorporação da CEEE-G abre uma **nova avenida de oportunidades** para o segmento de energia da CSN e os benefícios da autoprodução e a comercialização do excedente energético serão ainda mais relevantes ao longo de 2023.

Por outro lado, o *closing* da aquisição e o desembolso com a outorga concentrados no 4T22 acabaram por **pressionar temporariamente a alavancagem da CSN**.

### ESG

A CSN recebeu nova classificação da agência **Sustainalytics**, reduzindo de 39.1 para 26.0, o *score* relacionado aos riscos ESG. Das 155 empresas de siderurgia e mineração avaliadas globalmente, a **CSN alcançou a 4ª melhor pontuação do setor**.

A CSN também foi a única empresa brasileira nos setores de siderurgia, mineração e construção civil nominada no **S&P Global Sustainability Yearbook 2023**, classificada como a empresa no setor de siderurgia que **mais avançou em práticas ESG no mundo**, recebendo a categorização de “Industry Mover”.



**Quadro Consolidado - Destaques**

	4T22	3T22	4T22 x 3T22	4T21	4T22 x 4T21	2022	2021	2022 x 2021
<b>Vendas de Aço (mil toneladas)</b>	<b>1.008</b>	<b>1.160</b>	<b>-13%</b>	<b>1.023</b>	<b>-1%</b>	<b>4.390</b>	<b>4.603</b>	<b>-5%</b>
- Mercado Interno	740	859	-14%	690	7%	3.077	3.176	-3%
- Mercado Externo	268	301	-11%	333	-20%	1.313	1.427	-8%
<b>Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)</b>	<b>9.729</b>	<b>9.095</b>	<b>7%</b>	<b>7.719</b>	<b>26%</b>	<b>33.547</b>	<b>33.236</b>	<b>1%</b>
- Mercado Interno	1.038	1.122	-7%	1.190	-13%	4.355	4.919	-11%
- Mercado Externo	8.691	7.973	9%	6.529	33%	29.192	28.317	3%
<b>Resultados Consolidados (R\$ milhões)</b>								
Receita Líquida	11.129	10.897	2%	10.361	7%	44.362	47.912	-7%
Lucro Bruto	3.281	2.538	29%	3.755	-13%	13.308	22.075	-40%
<b>EBITDA Ajustado <sup>(1)</sup></b>	<b>3.123</b>	<b>2.714</b>	<b>15%</b>	<b>3.727</b>	<b>-16%</b>	<b>13.817</b>	<b>22.002</b>	<b>-37%</b>
<b>Margem EBITDA %</b>	<b>27,1%</b>	<b>23,9%</b>	<i>3,2 p.p.</i>	<b>34,9%</b>	<i>-7,8 p.p.</i>	<b>30,1%</b>	<b>44,8%</b>	<i>-14,7 p.p.</i>
Dívida Líquida Ajustada <sup>(2)</sup>	30.471	24.300	25%	16.772	82%	30.472	16.772	82%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas <sup>(2)</sup>	12.586	15.055	-16%	17.593	-28%	12.586	17.593	-28%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,21x	1,69x	31%	0,76x	190%	2,21x	0,76x	190%

<sup>1</sup> O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional de 37,27% do EBITDA da controlada em conjunto MRS Logística.

<sup>2</sup> A Margem Ebitda Ajustada é calculada a partir do Ebitda Ajustado dividido pela Receita Líquida Gerencial.

<sup>3</sup> A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa/Disponibilidade Ajustado consideram 37,27% da MRS, além de não considerar operações de *Forfaiting* e Risco Sacado.

**Resultado Consolidado**

- A **receita líquida** totalizou R\$ 11.129 milhões no 4T22, o que representa 2,1% de aumento quando comparado com o 3T22 como consequência do maior volume de minério de ferro comercializado no período, além do preço realizado mais alto e do efeito positivo da incorporação da Cimentos Brasil (ex-Lafarge Holcim Brasil) no resultado consolidado. Esses fatores acabaram por compensar a dinâmica mais fraca observada no mercado siderúrgico no final do ano. Em 2022, a receita líquida totalizou R\$ 44.362 milhões, uma redução anual de 7,4% devido principalmente aos desafios operacionais na mineração, relacionados a um alto volume de chuvas observado no início do ano, além de toda a instabilidade nos preços internacionais de minério. O resultado, contudo, foi parcialmente compensado por importantes aquisições realizadas pela Companhia, como a Cimentos Brasil e a CEEE-G, ambas com seus resultados consolidados agora no 4T22.
- O **custo dos produtos vendidos (CPV)** totalizou R\$ 7.847 milhões no 4T22, uma redução de 6,2% em relação ao trimestre anterior, como resultado da redução dos custos de algumas matérias-primas como o carvão de coqueria, além de uma maior diluição de custos fixos em razão do aumento dos volumes vendidos na mineração. Em 2022, o CPV totalizou R\$ 31 bilhões, o que representa um aumento de 20% em relação ao ano passado, devido a maiores custos de matéria-prima ao longo do ano, principalmente no segmento de siderurgia.
- Como resultado da menor pressão de custos, a **margem bruta** do trimestre atingiu 29,5%, o que significa um aumento de 6,2 p.p. em relação ao 3T22. Esse desempenho reflete, principalmente, a melhora operacional verificada no segmento de mineração e a redução dos custos com matérias-primas na siderurgia. No ano de 2022, entretanto, a margem bruta atingiu 30% e foi 16,1 p.p. inferior à verificada em 2021, um ano marcado por resultados extraordinários em razão do forte preço das commodities.
- As **despesas com vendas, gerais e administrativas** totalizaram R\$ 1.213 milhões no 4T22, 52% superior ao registrado no trimestre anterior, como consequência do maior volume de minério negociado e da incorporação das operações da Cimentos Brasil, que acabou por compensar um trimestre sazonalmente mais fraco em termos comerciais para o mercado brasileiro. Em 2022, as despesas somaram R\$ 3.250 milhões, 9,8% superiores ao realizado em 2021.
- O grupo de **outras receitas e despesas operacionais** foi negativo em R\$ 952 milhões no 4T22, como resultado, principalmente, das operações de *hedge accounting* de fluxo de caixa que totalizaram R\$ 640 milhões no período. No ano, o resultado foi negativo em R\$ 2,7 bilhões, uma reversão de resultado quando comparado com 2021, período este impactado positivamente pelo hedge de minério de ferro que não se repetiu em 2022.

- No 4T22, o **resultado financeiro** foi negativo em R\$ 1.181 milhões, o que representa um aumento de 271% em relação ao trimestre anterior, como consequência de um maior custo de dívida, além do efeito negativo da variação cambial. No acumulado do ano, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 3,5 bilhões, impactado principalmente pelo aumento dos juros pagos no período e pela variação negativa das ações da Usiminas observada no ano.

	4T22	3T22	4T22 x 3T22	4T21	4T22 x 4T21	2022	2021	2022 x 2021
<b>Resultado Financeiro - IFRS</b>	<b>(1.181)</b>	<b>(318)</b>	<b>272%</b>	<b>(460)</b>	<b>157%</b>	<b>(3.514)</b>	<b>(1.944)</b>	<b>81%</b>
Receitas Financeiras	285	330	-14%	88	224%	1.147	1.167	-2%
Despesas Financeiras	(1.466)	(648)	126%	(548)	168%	(4.661)	(3.111)	50%
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(1.214)	(1.128)	8%	(732)	66%	(5.351)	(3.141)	70%
Resultado c/ Variação Cambial	(252)	480	n.a.	184	n.a.	690	30	2201%
Variações Monetárias e Cambiais	(115)	468	n.a.	202	n.a.	833	31	2587%
Resultado com derivativos	(137)	12	n.a.	(18)	661%	(143)	(1)	14183%

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$ 71 milhões no 4T22, uma redução de 24% ao verificado no trimestre passado, como consequência da sazonalidade com um desempenho mais fraco da MRS, ocasionada pelas constantes chuvas registradas no trimestre. Em 2022, a equivalência patrimonial atingiu R\$ 238 milhões, um aumento anual de 30% devido ao sólido desempenho operacional da MRS ao longo do ano.

	4T22	3T22	4T22 x 3T22	4T21	4T22 x 4T21	2022	2021	2022 x 2021
MRS Logística	92	119	-23%	25	268%	325	260	25%
TLSA	(6)	(7)	-14%	(7)	-14%	(29)	(47)	-38%
Arvedi Metalfer BR	2	-	n.a.	-	n.a.	5	4	25%
Equimaq S.A	1	1	0%	(1)	-200%	3	(1)	n.a.
Outros	(1)	(2)	-50%	-	n.a.	(3)	-	n.a.
Eliminações	(17)	(17)	0%	2	n.a.	(63)	(33)	91%
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>71</b>	<b>94</b>	<b>-24%</b>	<b>19</b>	<b>274%</b>	<b>238</b>	<b>183</b>	<b>30%</b>

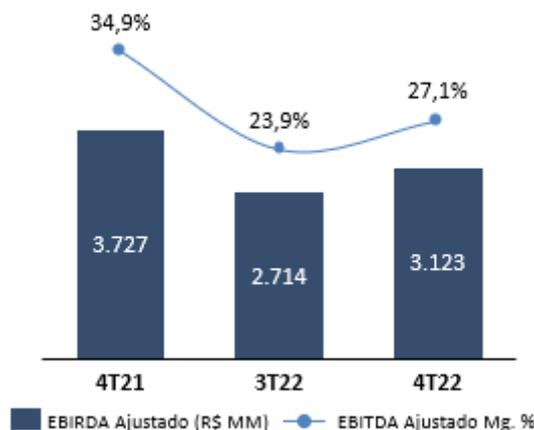
- No 4T22, a CSN registrou **lucro líquido de R\$ 197 milhões**, mesmo considerando os maiores impactos com despesas financeiras e com variação cambial verificados no período. Em 2022, o lucro líquido foi de R\$ 2,2 bilhões, uma redução de 84% em relação ao ano de 2021, período este marcado pelo recorde histórico de rentabilidade da Companhia e pelo efeito do IPO da CSN Mineração.

## EBITDA Ajustado

	4T22	3T22	4T22 X 3T22	4T21	4T22 X 4T21	2022	2021	2022 x 2021
<b>Lucro Líquido /(Prejuízo) do período</b>	<b>197</b>	<b>238</b>	<b>-17%</b>	<b>1.061</b>	<b>-81%</b>	<b>2.168</b>	<b>13.596</b>	<b>-84%</b>
Depreciação	826	689	20%	623	33%	2.793	2.115	32%
IR e CSLL	(190)	571	n.a.	1.054	n.a.	1.959	5.000	-61%
Resultado financeiro líquido	1.181	318	271%	460	157%	3.514	1.944	81%
<b>EBITDA (ICVM 527)</b>	<b>2.014</b>	<b>1.816</b>	<b>11%</b>	<b>3.198</b>	<b>-37%</b>	<b>10.434</b>	<b>22.655</b>	<b>-54%</b>
<b>Outras Receitas/Despesas Operacionais</b>	<b>952</b>	<b>707</b>	<b>35%</b>	<b>385</b>	<b>147%</b>	<b>2.656</b>	<b>(1.242)</b>	<b>n.a.</b>
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Câmbio	588	418	41%	208	183%	1.427	525	172%
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa - Índice Platts	52	-	n.a.	-	n.a.	52	28	86%
Ganho líquido venda de ações CSN Mineração	-	-	0%	-	0%	-	(2.472)	n.a.
Outros	312	289	8%	177	76%	1.177	677	74%
Resultado de equivalência patrimonial	(71)	(94)	-24%	(19)	274%	(238)	(183)	30%
EBITDA proporcional das controladas em conjunto	228	285	-20%	163	40%	965	772	25%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>3.123</b>	<b>2.714</b>	<b>15,1%</b>	<b>3.727</b>	<b>-16%</b>	<b>13.817</b>	<b>22.002</b>	<b>-37%</b>

\*A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

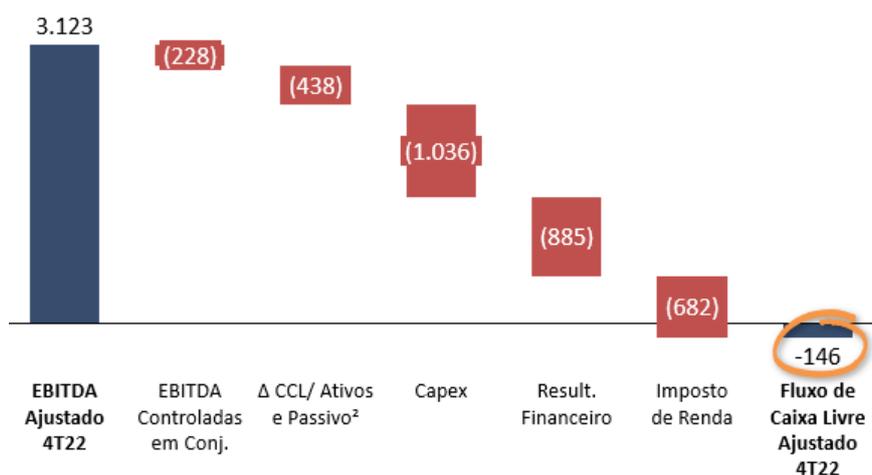
- O **EBITDA ajustado no 4T22** foi de R\$ 3.123 milhões, com uma margem EBITDA ajustada de 27,1% ou 3,2 p.p. acima da registrada no trimestre passado. Esse aumento de rentabilidade é consequência direta da melhora dos resultados de mineração, que foi responsável por 57% do desempenho do trimestre e mais do que compensou a dinâmica mais fraca observada para o segmento siderúrgico. Em 2022, o EBITDA Ajustado atingiu 13.817 milhões, um resultado 30,1% inferior ao de 2021, devido a menores resultados operacionais do ano, refletindo as reduções de preço no minério e maiores custos de matérias-primas na siderurgia.

**EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem Ajustada<sup>1</sup> (%)**


<sup>1</sup> A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera as participações de 100% na consolidação da CSN Mineração e 37,27% na MRS.

**Fluxo de Caixa Ajustado<sup>1</sup>**

O Fluxo de Caixa Ajustado no 4T22 foi negativo em R\$ 146 milhões, afetado principalmente pelos maiores volumes de Capex e despesas financeiras, além do aumento de impostos pagos no período.

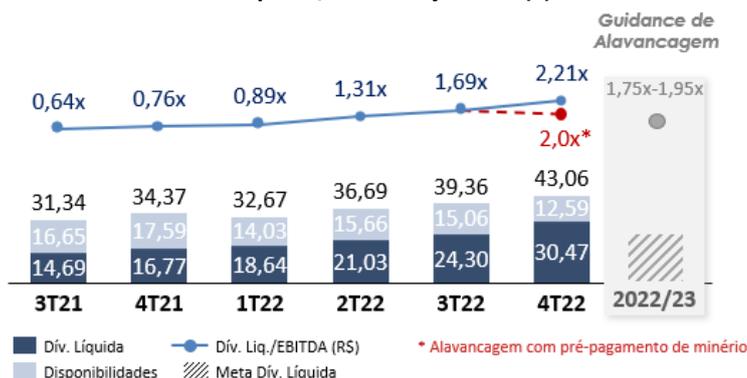
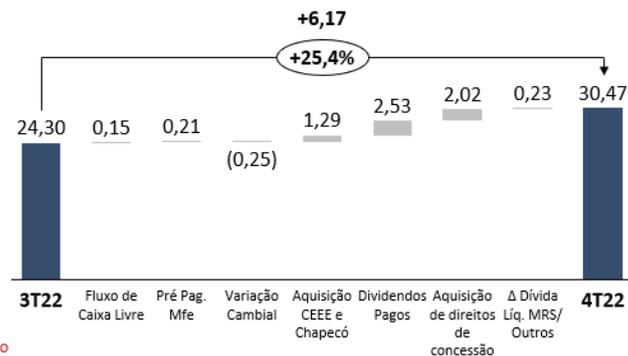
**Fluxo de caixa Ajustado<sup>1</sup> no 4T22 (R\$MM)**


<sup>1</sup> O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se Ebitda das Controladas em Conjunto, CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos<sup>2</sup>, excluindo-se o efeito do adiantamento Glencore.

<sup>2</sup> O Capital de Giro Ajustado é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsiderando a variação líquida de IR e CS.

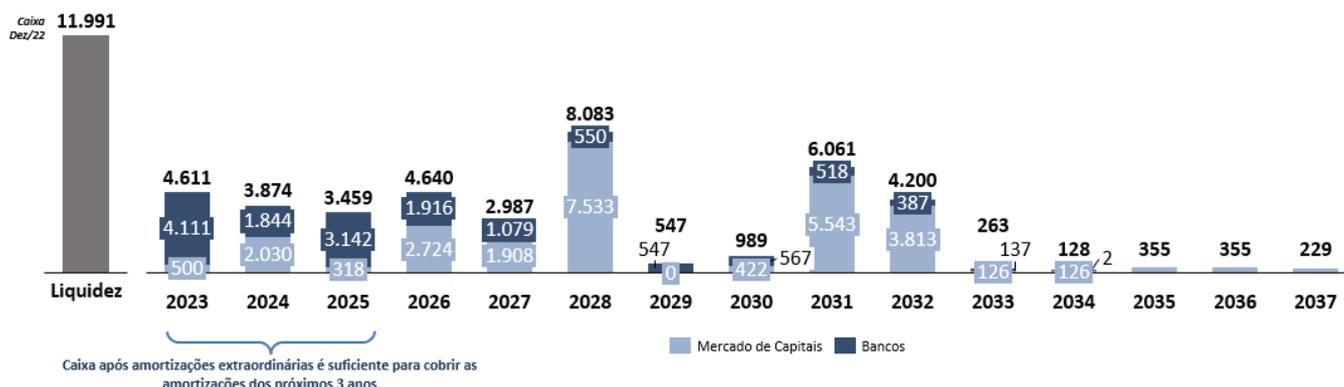
**Endividamento**

Em 31/12/2022, a dívida líquida consolidada atingiu R\$ 30.471 milhões, com o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA alcançando 2,2x. Esse aumento da alavancagem é consequência de uma série de desembolsos realizados no período, principalmente os relacionados à aquisição da CEEE-G, como o desembolso de R\$ 2,0 bilhões para pagamento da outorga, além da distribuição de dividendos. No entanto, quando se considera os recursos com o pré-pagamento de minério obtidos em janeiro no endividamento do final do ano, a alavancagem ficaria em 2,0x e dentro do *guidance* divulgado pela CSN, o que reforça o efeito transitório e excepcional dessa alavancagem acima do teto. Adicionalmente, mesmo com o maior volume de desembolsos financeiros, a CSN manteve a sua política de carregar um caixa elevado, que neste trimestre atingiu o patamar de R\$ 12 bilhões.

**Endividamento (R\$ Bilhões) e  
Dívida Líquida /EBITDA Ajustado (x)**

**Build-Up da Dívida Líquida  
(R\$ bilhões)**


<sup>1</sup> Dívida Líquida / EBITDA: Para cálculo da dívida considera o dólar final de cada período e para dívida líquida e EBITDA a média do dólar do período.

A Companhia segue bastante ativa em seu objetivo de alongamento do prazo de amortização, com foco em operações de longo prazo e no mercado de capitais local. Entre as principais movimentações do 4T22, destacam-se as 12ª e 13ª emissões de debêntures, no valor de R\$ 1,9 bilhão, com vencimentos em 2027, além da conclusão da 1ª emissão de debentures da controlada Prada no valor de R\$ 130 milhões com vencimento em 2024 e a 1ª emissão de debenture da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica - CEEE-G no valor de R\$ 1,9 bilhão, com vencimento único em 2024.

**Cronograma de Amortização (R\$ Bi)**


<sup>1</sup> IFRS: não considera participação na MRS (37,27%) .

<sup>2</sup> Dívida Bruta/Líquida Gerencial considera participação na MRS (37,27%) e juros acruados.

<sup>3</sup> Prazo Médio após conclusão do Plano de Gestão de Passivos.

**Exposição Cambial**

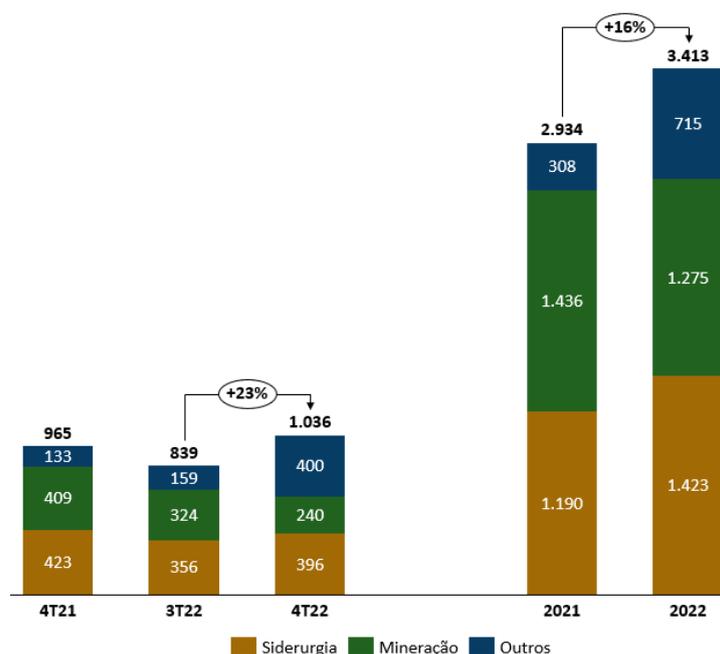
A exposição cambial líquida acumulada no balanço de 2022 foi de US\$ 779 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo, resultado do aumento do volume das operações em *Hedge Accounting*, e em linha com a política da empresa de minimizar os impactos da volatilidade cambial sobre o resultado.

O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com os vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

US\$ MM	4T22	3T22	4T22 x 3T22	4T21	2022 x 2021
Caixa	1.191	1.354	-12%	1.656	-28%
Contas a Receber	316	156	103%	15	2007%
Aplicação financeira	27	25	8%	24	13%
Empréstimos e Financiamentos	(4.594)	(4.499)	2%	(3.866)	19%
Fornecedores	(366)	(514)	-29%	(614)	-40%
Outros	(23)	(88)	-74%	48	n.a.
<b>Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)</b>	<b>(3.449)</b>	<b>(3.566)</b>	<b>-3%</b>	<b>(2.737)</b>	<b>26%</b>
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	4.410	3.965	11%	2.655	66%
Swap US\$ x SOFR	(115)	(115)	0%	-	n.a.
Swap CDI x Dólar	(67)	(67)	0%	(67)	0%
<b>Exposição Cambial Líquida</b>	<b>779</b>	<b>217</b>	<b>259%</b>	<b>(149)</b>	<b>-623%</b>

## Investimentos

Foram investidos um total de R\$ 1.036 milhões no 4T22, um desempenho 23% superior em relação ao montante investido no trimestre passado, como consequência da aquisição de equipamentos para a operação de cimentos e da incorporação dos investimentos correntes das operações da Cimentos Brasil. No ano, foram investidos R\$ 3.413 milhões, um aumento de 16% em comparação com 2021, impactado principalmente pela incorporação da Cimentos Brasil e pela aceleração do Capex verificado no final do ano.



## Capital Circulante Líquido

O Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio totalizou **R\$ 2.480 milhões no 4T22**, um aumento de 85% quando comparado com o 3T22 como consequência do aumento pontual nos estoques e no contas a receber da Companhia, parcialmente compensado pelo aumento com fornecedores. Em comparação com o mesmo período do ano passado, o CCL da Companhia foi 66% superior, impactado principalmente pelo aumento no contas a receber, devido a maiores prazos de recebimento.

O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera o adiantamento da Glencore, conforme mostra a tabela a seguir:

	4T22	3T22	4T22 x 3T22	4T21	2022 x 2121
<b>Ativo</b>	<b>16.689</b>	<b>15.242</b>	<b>9%</b>	<b>15.472</b>	<b>8%</b>
Contas a Receber	3.233	2.733	18%	2.597	24%
Estoques <sup>3</sup>	11.302	10.429	8%	11.076	2%
Impostos a Recuperar	1.482	1.365	9%	1.408	5%
Despesas Antecipadas	348	497	-30%	225	55%
Demais Ativos CCL <sup>1</sup>	324	218	49%	166	95%
<b>Passivo</b>	<b>14.209</b>	<b>13.899</b>	<b>2%</b>	<b>13.886</b>	<b>2%</b>
Fornecedores	11.924	11.667	2%	10.784	11%
Obrigações Trabalhistas	690	680	1%	553	25%
Tributos a Recolher	624	739	-16%	657	-5%
Adiant. Clientes	365	385	-5%	1.269	-71%
Demais Passivos <sup>2</sup>	606	428	42%	623	-3%
<b>Capital Circulante Líquido</b>	<b>2.480</b>	<b>1.343</b>	<b>85%</b>	<b>1.586</b>	<b>56%</b>

**Índices Operacionais**

	4T22	3T22	4T22 x 3T22	4T21	2022 x 2121
Prazo Médio Recebimento	23	19	4	20	3
Prazo Médio de Estocagem	119	102	17	140	-21
Prazo médio de Fornecedores	143	132	11	134	9
<b>Ciclo Financeiro</b>	<b>-1</b>	<b>-11</b>	<b>10</b>	<b>26</b>	<b>-27</b>

<sup>1</sup> Demais Ativos CCL: Considera adiantamento empregados e outras contas a receber.

<sup>2</sup> Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, dividendos a pagar, tributos parcelados e outras provisões.

<sup>3</sup> Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários. Para o cálculo do PME não são considerados os saldos de estoques de almoxarifado.

**Dividendos**

Conforme divulgado em Fato Relevante datado de 21 de novembro de 2022, através do Acordo De Reestruturação Patrimonial celebrado entre a Rio Purus Participações S.A. e a CFL Participações S.A. ("CFL"), os acionistas se comprometeram a votar favoravelmente à distribuição de dividendos de até R\$ 2,3 bilhões na Assembleia Geral Ordinária de 2023. Assim sendo, a proposta de destinação de resultado do exercício de 2022 reflete esse montante, já considerando os R\$ 700 milhões declarados como juros sobre capital próprio em 23 de dezembro de 2022.

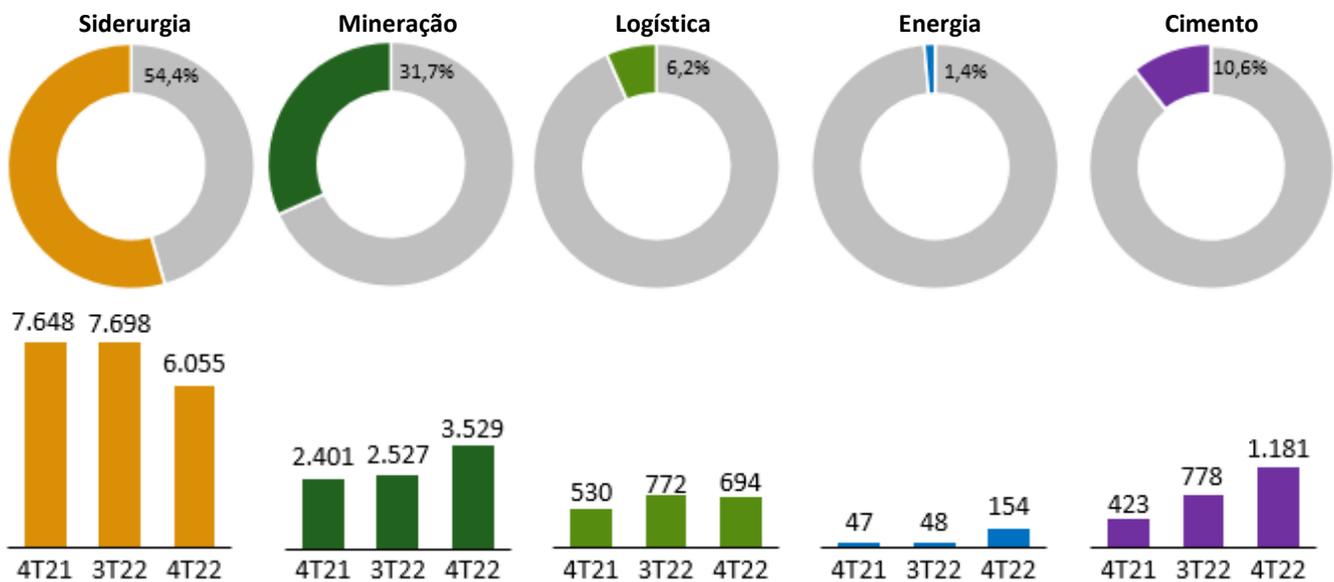
**Closing da CEEE-G**

Em 21 de outubro de 2022, a Companhia concluiu o processo de aquisição dos 66,23% das ações de emissão da Companhia Estadual de Geração de Energia Elétrica – CEEE-G pelo preço total de R\$ 928 milhões. O processo também previa o desembolso de mais R\$ 2,0 bilhões pelo bônus de outorga. Adicionalmente, em 22 de dezembro de 2022, a CSN adquiriu outros 32,74% da participação da CEEE-G, pela transferência de ações detidas pela Centrais Elétricas Brasileiras S/A, no valor de R\$ 367 milhões. Com isso, a CSN passou a deter 99,0% da CEEE-G, adicionando 910Mw de Capacidade Instalada, com 15 ativos próprios, 11 participações minoritárias e 3 projetos eólicos.

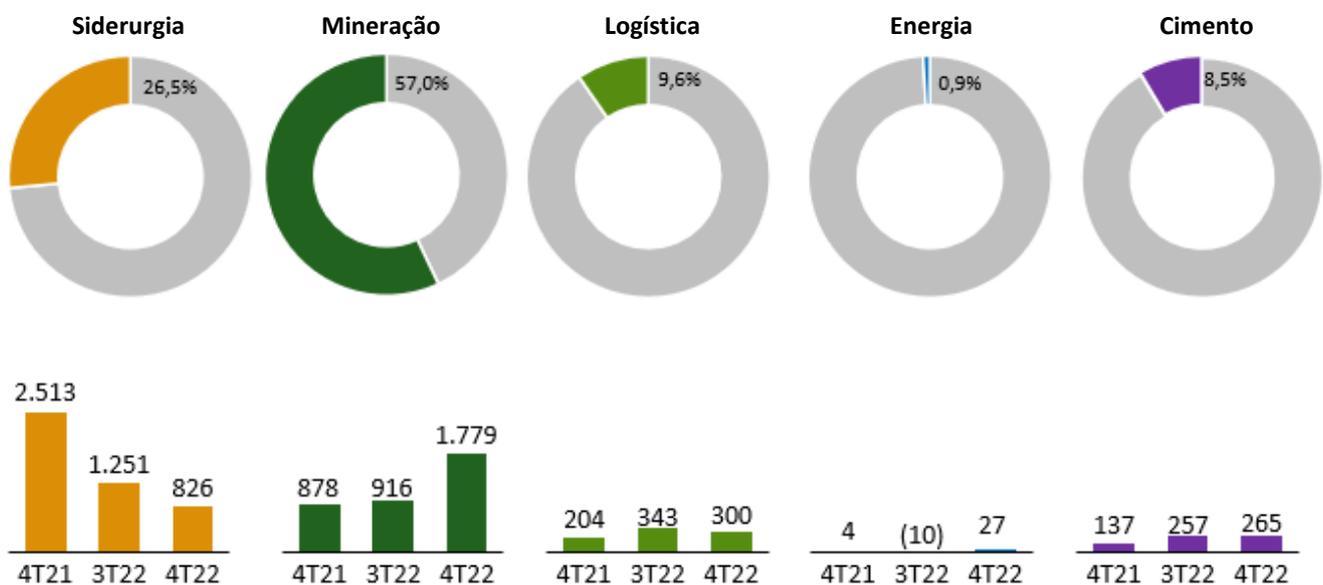
**Resultados por Segmentos de Negócios**

SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	ENERGIA	CIMENTO
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT LLC Metalgráfica	Casa de Pedra Tecar Engenho Pires Fernandinho ERSA Quebra-Queixo	Ferrovária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	CSN Energia Itasa CEEE-G	Volta Redonda Arcos Alhandra PCH Sacre PCH Santa Ana CSN Cimentos Brasil

**Receita Líquida por Segmento – 4T22 (R\$ milhões-antes de eliminações)**



**EBITDA Ajustado por Segmento – 4T22 (R\$ milhões-antes de eliminações)**



Resultado 4T22 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>6.055</b>	<b>3.529</b>	<b>86</b>	<b>608</b>	<b>154</b>	<b>1.181</b>	<b>(483)</b>	<b>11.129</b>
Mercado Interno	4.501	336	86	608	154	1.181	(949)	5.917
Mercado Externo	1.554	3.193					466	5.212
CPV	(5.214)	(1.878)	(58)	(382)	(139)	(900)	724	(7.847)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>840</b>	<b>1.651</b>	<b>28</b>	<b>226</b>	<b>15</b>	<b>281</b>	<b>241</b>	<b>3.282</b>
DGA/DVE	(341)	(139)	(9)	(52)	(17)	(148)	(507)	(1.213)
Depreciação	326	268	11	96	29	132	(38)	825
EBITDA Proporcional de Contr em Conj							229	229
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>826</b>	<b>1.779</b>	<b>30</b>	<b>270</b>	<b>27</b>	<b>265</b>	<b>(75)</b>	<b>3.123</b>

Resultado 3T22 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.698</b>	<b>2.527</b>	<b>69</b>	<b>653</b>	<b>48</b>	<b>778</b>	<b>(875)</b>	<b>10.897</b>
Mercado Interno	5.655	437,50	69	653	48	778	(1.091)	6.549
Mercado Externo	2.044	2.089					215	4.348
CPV	(6.426)	(1.800)	(54)	(397)	(53)	(501)	873	(8.359)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.272</b>	<b>727</b>	<b>14</b>	<b>256</b>	<b>(5)</b>	<b>276</b>	<b>(3)</b>	<b>2.538</b>
DGA/DVE	(334)	(63)	(7)	(37)	(10)	(100)	(248)	(798)
Depreciação	313	253	9	108	4	82	(78)	689
EBITDA Proporcional de Contr em Conj							285	285
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.251</b>	<b>916</b>	<b>16</b>	<b>327</b>	<b>(10)</b>	<b>257</b>	<b>(44)</b>	<b>2.713</b>

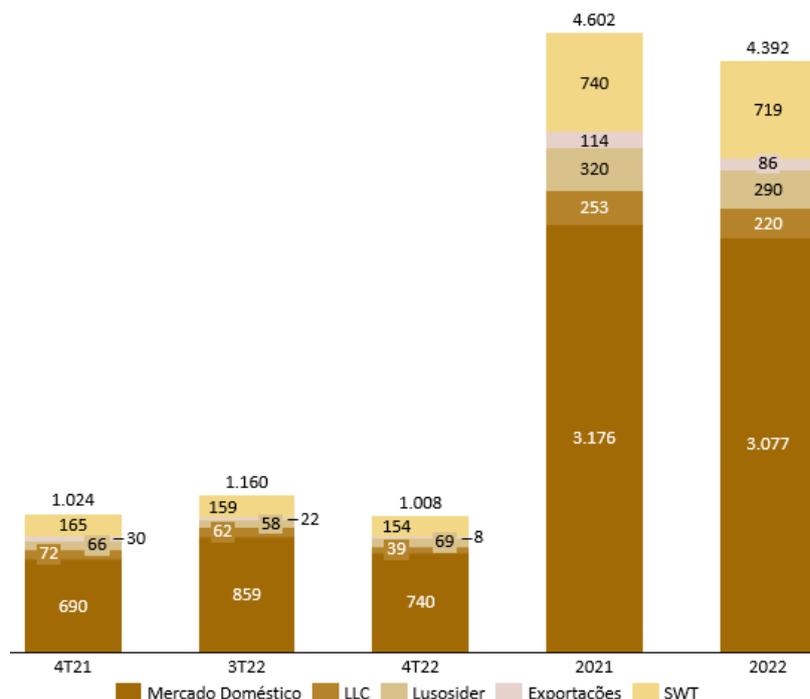
Resultado 4T21 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Energia	Cimento	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.648</b>	<b>2.401</b>	<b>86</b>	<b>444</b>	<b>47</b>	<b>423</b>	<b>(687)</b>	<b>10.361</b>
Mercado Interno	4.966	447,97	86	444	47	423	(957)	5.456
Mercado Externo	2.682	1.953					270	4.905
CPV	(5.096)	(1.669)	(60)	(342)	(39)	(269)	869	(6.606)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.552</b>	<b>733</b>	<b>26</b>	<b>101</b>	<b>8</b>	<b>154</b>	<b>182</b>	<b>3.755</b>
DGVA	(324)	(86)	(8)	(42)	(8)	(72)	(273)	(814)
Depreciação	285	232	8	119	4	56	(81)	623
EBITDA Proporcional de Contr em Conj							163	163
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2.513</b>	<b>878</b>	<b>26</b>	<b>178</b>	<b>4</b>	<b>137</b>	<b>(10)</b>	<b>3.727</b>

## Resultado da Siderurgia

Segundo a World Steel Association (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 1.831,5 milhões de toneladas (Mt) no ano de 2022, o que representa uma retração de 4,3% em relação ao ano de 2021, refletindo, ainda, os efeitos do conflito entre Rússia e Ucrânia e seus desdobramentos no mercado europeu. Em 2022, a União Europeia reduziu sua produção em 10,5% devido ao fechamento de diversas plantas siderúrgicas em razão da restrição energética verificada após o início do conflito. No ano, apenas o Oriente Médio apresentou aumento de produção devido ao anúncio de grandes projetos imobiliários e de infraestrutura na região. Por sua vez, a China produziu 55,3% do volume global (1.013 Mt), o que corresponde à uma retração de 2,1 p.p. em relação ao mesmo período de 2021, resultado, principalmente, do impacto direto das interrupções de produção devido à política de Covid zero e a onda de calor, que aumentou o racionamento de energia no país. No entanto, as perspectivas para 2023 são positivas à medida em que vemos diversos estímulos sendo anunciados para retomar o crescimento econômico da China, fora as flexibilizações em relação às políticas contra o Covid. Já o Brasil produziu 36,1Mt em 2022, o que corresponde a uma retração anual de 5,8%, impactado principalmente pelas pressões de custos enfrentadas ao longo do ano, além de uma base de comparação mais difícil em razão dos fortes volumes verificados no ano anterior.

### Produção de Aços (mil toneladas)

No caso da CSN, a **produção de placas no 4T22** somou 959 mil toneladas, um desempenho 6,5% inferior em relação ao trimestre anterior. Por sua vez, a produção de laminados planos, nosso principal mercado de atuação, atingiu 873 kton, o que representa uma retração de 1,4% em relação ao 3T22, em linha com a sazonalidade da operação. No ano de 2022, a produção de placas atingiu 3.774 mil toneladas, uma redução de 7,3% em relação ao ano anterior, devido a paradas programadas e pressões nos custos de produção e na cadeia de suprimentos, em razão do conflito entre Rússia e Ucrânia.

**Volume de Vendas (Kton) – Siderurgia**


As vendas totais atingiram **1.008 mil toneladas no quarto trimestre de 2022**, volume 1,6% inferior ao registrado no mesmo período de 2021. Ao se analisar o comportamento nos diferentes mercados, percebe-se que as **vendas domésticas** foram as principais responsáveis por essa contração ao somar 740 mil toneladas de produtos siderúrgicos, o que representa redução de 14% em relação ao 3T22, como resultado de uma sazonalidade que foi ainda mais acentuada no final deste ano em razão da Copa do Mundo e incertezas relacionadas ao ambiente político. No **mercado externo**, as vendas do **4T22** somaram 269 mil toneladas e foram 11% inferiores às realizadas no 3T22, como consequência de um menor volume de vendas verificado no mercado Europeu. Durante o trimestre, 8 mil toneladas foram exportadas de forma direta e 261 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 39 mil toneladas pela LLC, 154 mil toneladas pela SWT e 69 mil toneladas pela Lusosider.

Em 2022, o volume total vendido foi de 4.392 mil toneladas, nível 4,6% inferior ao verificado em 2021, sendo que 3.077 mil toneladas foram vendidas do mercado interno e 1.315 mil toneladas no exterior. Desse total, o mercado externo foi o que apresentou a maior retração (-7,8% a.a.) explicado pela instabilidade energética e pelas menores taxas de crescimento do mercado europeu.

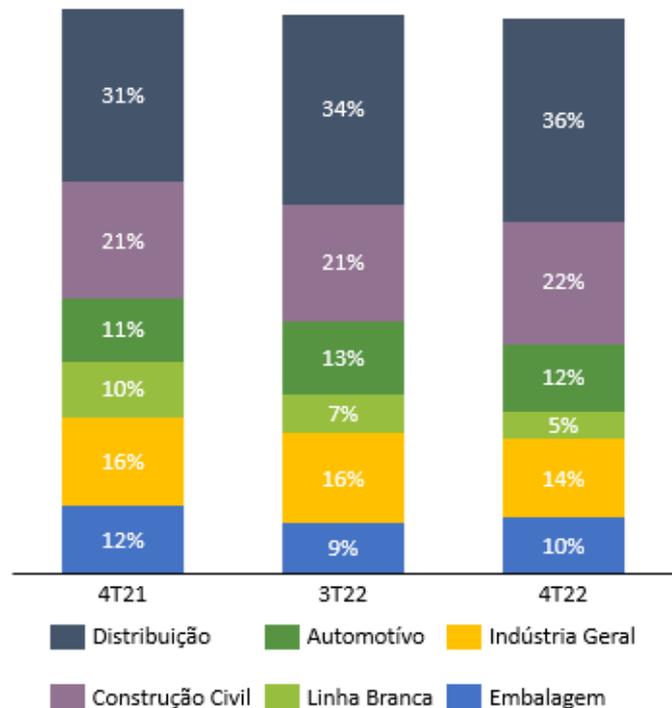
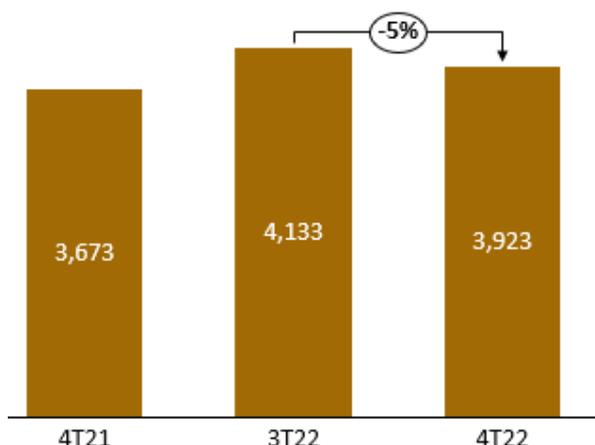
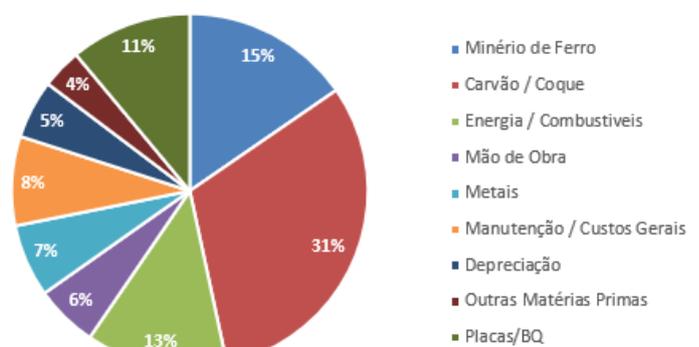
Em relação ao **volume total de vendas** no 4T22, todos os segmentos apresentaram queda na comparação com o trimestre anterior, com a Indústria (-25,7%) e Distribuição (-9,4%) aparecendo entre os principais destaques. Na comparação anual, o ano foi positivo, com um aumento no volume de vendas da maioria dos setores, sendo Distribuição (+29,6%) e Construção (+20%) os principais beneficiados, e parcialmente compensados pelos segmentos de Linha Branca (-42,6%) e Embalagem (-14,3%).

De acordo com a **ANFAVEA** (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção em 2022 registrou 2.370 mil unidades, um aumento de 5,4% em relação ao trimestre anterior. A Associação ainda projeta um crescimento de 2,2% para o ano de 2023, com uma produção de 2.421 mil unidades de veículos, puxada por um crescimento em veículos leves.

De acordo com dados do **Instituto Aço Brasil (IABr)**, a produção de Aços Brutos no ano de 2022 atingiu 26,7 Mton, um desempenho 6,3% inferior em relação a 2021. Já o Consumo Aparente foi de 23,5 Mton, queda de 11% na comparação anual. Por sua vez, o Indicador de Confiança da Indústria do Aço (ICIA) referente ao mês de dezembro foi de 42,6 pontos, uma redução de 10,8 p.p. na comparação com setembro e abaixo da linha divisória de 50 pontos, indicando uma menor confiança para os próximos seis meses no mercado local.

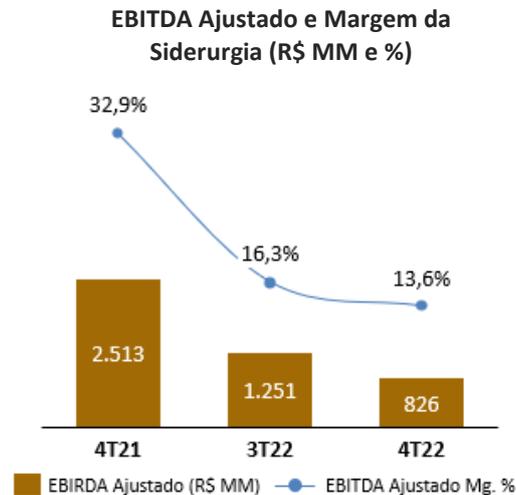
Segundo dados do **IBGE**, a **produção de eletrodomésticos** para o ano de 2022 registrou uma retração de 13,3% na comparação com o ano anterior. Para 2023, é esperado que o mercado tenha um melhor desempenho, se recuperando após a fraca performance observada em 2022.

- A **receita líquida** na Siderurgia atingiu **R\$ 6.055 milhões no 4T22**, um desempenho 21,4% inferior ao verificado no 3T22, como resultado de uma sazonalidade mais acentuada verificada neste trimestre que combinou menores vendas em razão da instabilidade do período eleitoral, incertezas em relação ao ciclo econômico e Copa do Mundo, com preços mais baixos. Nesse sentido, o **preço médio do 4T22** no mercado interno foi 8,1% inferior ao apresentado no 3T22, um desempenho que acompanha a tendência de queda verificada nos preços internacionais no segundo semestre. Por sua vez, o preço do mercado externo foi 15,2% inferior na comparação com o trimestre passado, uma performance puxada pela desaceleração econômica na Europa. No ano de 2022, a receita líquida da siderurgia atingiu R\$ 29.341 milhões e foi 2,5% inferior à registrada em 2021, o melhor ano já registrado pela Companhia, o que reforça a resiliência do resultado mesmo em um período marcado por maiores instabilidades.
- O **custo de placa** no **4T22** atingiu R\$ 3.923/t, representando uma nova retração de 5,2% em relação ao trimestre anterior, como resultado da redução nos custos com matérias-primas para a produção, principalmente carvão e coque.

**Venda por Segmento de Mercado**

**Custo da Placa com deprec. (R\$/t)**

**Custo de Produção 4T22**


- O **EBITDA ajustado** da siderurgia atingiu **R\$ 826 milhões no 4T22** e foi 34% inferior ao obtido no 3T22, com uma margem EBITDA de 13,6% (-2,6 p.p.). Apesar dos menores custos de produção, os preços praticados mais baixos e a diminuição do volume produzido acabaram por aumentar a pressão dos custos fixos e comprometer a rentabilidade do período. Em 2022,

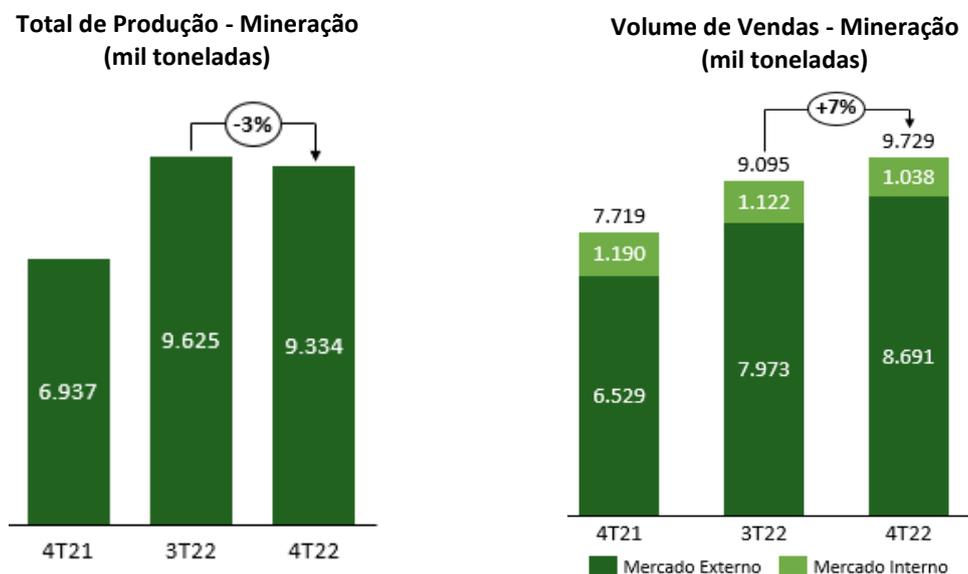
o EBITDA Ajustado do segmento siderúrgico atingiu R\$ 6.006 milhões, com uma margem EBITDA de 20,5%. Apesar do resultado do ano configurar uma redução de 39,3% em relação a 2021, este foi o segundo melhor ano da história da siderurgia da CSN.



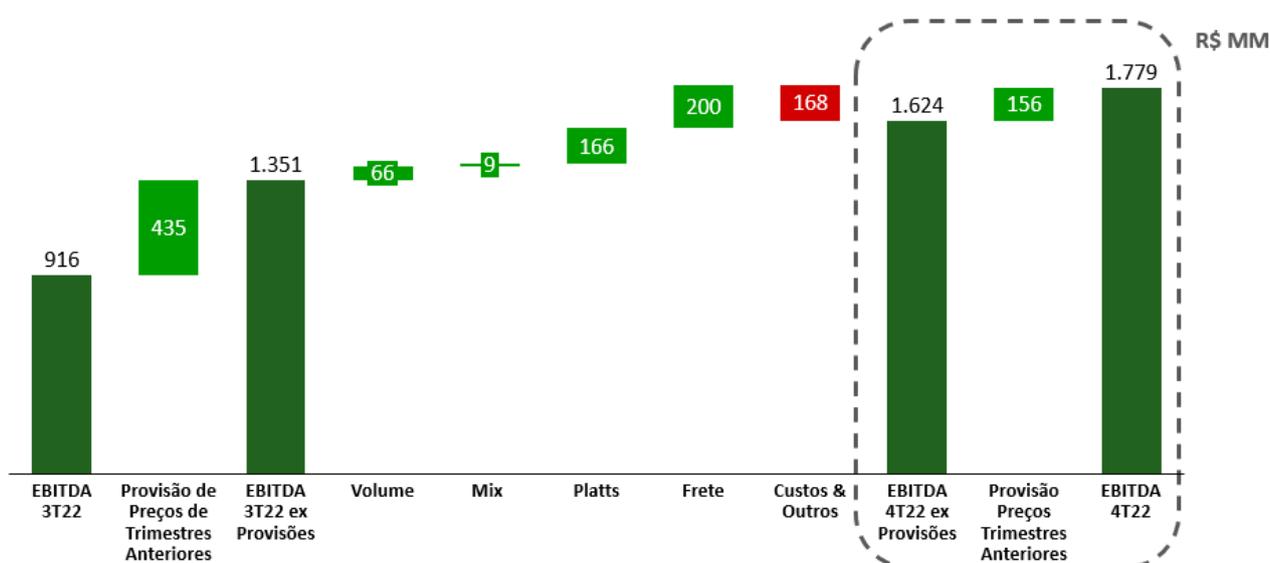
## Resultado da Mineração

O ano de 2022 foi marcado por uma série de desafios para o setor de mineração. O alto volume de chuvas no Brasil, a guerra entre a Rússia e Ucrânia e as incertezas relacionadas à economia chinesa foram elementos que trouxeram instabilidade para o mercado transoceânico de minério de ferro ao longo de todo o ano. Adicionalmente, as políticas restritivas colocadas em prática no ano passado pelo governo chinês como formas de frear as ondas de Covid no país, além da crise no mercado imobiliário e racionamentos de energia gerados pela onda de calor no terceiro trimestre impactaram a produção industrial e tiveram impacto direto no preço do minério. Por outro lado, desde o final do ano passado, foram observadas diversas políticas de estímulo econômico e flexibilizações nas regras sanitárias, principalmente após a reeleição do Xi Jinping para seu terceiro mandato, o que vem melhorando não apenas as expectativas do mercado de minério, mas também as estimativas de crescimento do PIB chinês para o ano de 2023. Em meio a este contexto e apesar de ter atingido valores abaixo dos USD 80,0/ton, o **preço do minério de ferro** terminou o trimestre com cotação acima dos USD 115,0/ton, apresentando **uma média de US\$ 99,00/dmt (Platts, Fe62%, N. China) no 4T22, 4,17% inferior à do 3T22 (US\$ 103,31/dmt) e 9,68% abaixo do 4T21 (US\$ 109,61/dmt).**

Em relação ao **frete marítimo**, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) apresentou uma média de **US\$ 20,58/wmt** no 4T22, o que representa uma redução significativa de **14,4%** em relação ao custo de frete do trimestre anterior, como reflexo da maior oferta de navios no mercado transoceânico, além da menor pressão no custo de combustíveis.



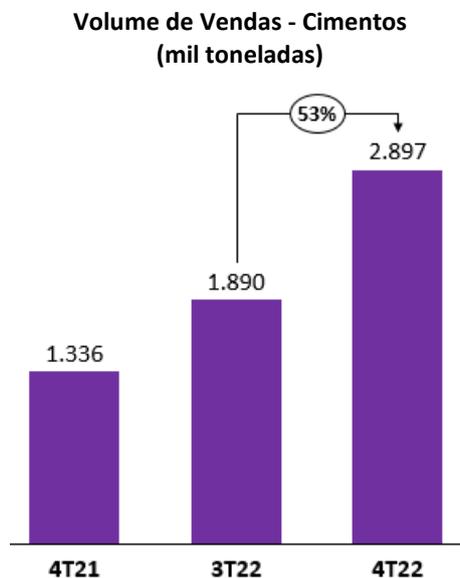
- A **produção de minério de ferro** somou 9.334 mil toneladas no 4T22, o que representa uma redução de 3% em relação ao 3T22, como resultado da sazonalidade, com o aumento de chuvas no final do ano, que impactam a produção e o escoamento. Em 2022, o volume total produzido foi de 33,7 Mton, uma redução anual de 6,8%, mas em linha com o *guidance* de 34Mton divulgado pela Companhia. Além disso, vale recordar que o menor volume de produção em 2022 foi consequência direta dos impactos das chuvas registradas no início do ano, além do *ramp-up* dos projetos conectados à Planta Central (CMAI 3, espirais e rebitagem).
- Por outro lado, o **volume de vendas** atingiu 9.729 mil toneladas no 4T22, um desempenho 7,0% superior ao trimestre anterior como resultado de uma concentração maior de embarques antes do período de chuva, potencializado pelo consumo de estoques e pela utilização de portos de terceiros que acabaram por compensar o menor volume produzido. Adicionalmente, houve crescimento de vendas para o mercado externo e menor vendas para o mercado doméstico. No ano de 2022, o volume vendido foi de 33.329 mil toneladas um aumento de 0,3% em relação ao ano passado, tendo o segundo semestre como principal propulsor desse resultado, principalmente após as dificuldades operacionais enfrentadas no início do ano.
- A **receita líquida** totalizou R\$ 3.529 milhões no 4T22, 40% superior à registrada no trimestre anterior, como resultado da combinação de maior volume de vendas com uma melhor realização de preços, especialmente quando se considera o menor impacto dos preços provisórios observados neste trimestre. A **receita líquida unitária** foi de **US\$ 69,16** por tonelada úmida, o que representa um aumento de 29,9% contra o 3T22, um desempenho que reflete uma concentração de vendas no final de dezembro quando o preço do minério estava mais alto, além de um frete marítimo mais barato. Em 2022, a receita líquida atingiu R\$ 12.525 milhões, uma redução de 31% em relação ao ano de 2021, devido aos desafios operacionais enfrentados no início do ano, além de um preço médio menor – a receita líquida unitária em 2022 foi de USD 73,61 comparado com USD 100,89 de 2021.
- Por sua vez, o **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou **R\$ 1.878 milhões** no **4T22**, um aumento de 4,4% frente ao trimestre anterior, como resultado do maior volume de vendas e da utilização de portos de terceiros. O **custo C1** atingiu USD 21,3/t no 4T22 e foi 9,5% acima do verificado no 3T22, como resultado, principalmente, do menor volume produzido e um maior arrendamento variável do porto. No ano de 2022, o CPV atingiu R\$ 7,105 bilhões, uma redução de 7,8% em relação ao ano passado.
- O **EBITDA Ajustado atingiu R\$ 1.779 milhões** no **4T22**, com margem EBITDA trimestral de 50,4% ou 14,2 p.p. superior à registrada no 3T22. O aumento nos preços realizados combinado com o aumento das vendas foram os principais propulsores do resultado que fizeram a rentabilidade do trimestre ultrapassar a marca de 50%. No ano, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 6.072 milhões, uma redução de 43,4% em relação ao resultado recorde do ano anterior, refletindo não apenas a menor produção verificada no ano, mas também o menor preço médio praticado no período.



## Resultado de Cimento

Apesar dos desafios que a alta nas taxas de juros trouxe para o segmento imobiliário, o mercado de cimentos tem apresentado certa resiliência, com os projetos de infraestrutura e construções estruturadas ajudando a compensar o menor lançamento de novas unidades habitacionais e a queda na construção informal. De acordo com o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC), as vendas de cimento atingiram 63.052 Mton em 2022, o que representa uma queda inferior a 3% na comparação com o ano anterior. Para 2023, a expectativa do sindicato é que o segmento apresente crescimento de 1%, impulsionado pelo aumento de projetos de infraestrutura, como rodoviários e sanitários. Além disso, o novo governo tem mostrado interesse em fortalecer os programas habitacionais para a baixa renda, o que pode resultar em um dinamismo ainda maior para o setor. Por outro lado, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), medido pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), apresentou uma desaceleração nos valores e apresentou uma média de 50,8, patamar ainda positivo, mas que mostra maior incerteza dos empresários em relação às perspectivas futuras.

No caso da CSN Cimentos, a Companhia consolidou os resultados operacionais e financeiros da Cimentos Brasil (antiga Lafarge Holcim Brasil) e pretende avançar no processo de captura de sinergias. **As vendas no 4T22 totalizam 2.897 kton**, um resultado **53,3% superior** em relação ao trimestre anterior, como reflexo do aumento da participação das operações da Cimentos Brasil. No ano de 2022, o volume vendido foi de 7.243 kton, um aumento de 53,8% em relação ao ano anterior, também reflexo da integração da Cimentos Brasil, mesmo considerando apenas 4 meses da operação no resultado do ano.



\* As operações da LafargeHolcim foram integradas em setembro de 2022.

- A **receita líquida** atingiu o recorde histórico de R\$ 1.181 milhões no 4T22, um desempenho 52% superior na comparação com o trimestre passado, puxado pelo aumento do volume vendido, apesar de uma leve redução do preço médio realizado no período. Em 2022, a Receita líquida atingiu R\$ 2.820 milhões, o que representa um aumento de 97,2%, pelos motivos já explicados.
- Por sua vez, os **custos unitários** também subiram no trimestre, pressionados pelo aumento das matérias-primas e combustíveis.
- O **EBITDA ajustado** do segmento aumentou em 2% na comparação com o trimestre anterior, atingindo R\$ 265 milhões no 4T22 e com margem EBITDA ajustada de 22,4%, um patamar 10,7 p.p. inferior ao verificado no 3T22. Essa piora de rentabilidade, entretanto, é temporária e deve ser revertida à medida em que a Companhia experimenta menores custos com matérias-primas e avança na captura de sinergias e no aproveitamento dos benefícios da autoprodução de energia. Em relação ao ano de 2022, o EBITDA ajustado foi de R\$ 784 milhões, um aumento de 47,5% em relação a 2021, mas com uma margem EBITDA de 27,8%, ou 9,3 p.p. menor.

## Resultado da Energia

O ano de 2022 foi histórico para as operações do segmento de energia da Companhia, com aquisições de quatro operações que aumentaram a capacidade instalada em 1.066,3MW, além de adicionar outros 356MW em participações minoritárias. Com isso, a Companhia além de se tornar autossuficiente, passou a ter energia excedente que será posteriormente vendida no mercado livre, tornando o segmento uma verdadeira unidade de negócio para a CSN. Adicionalmente, o benefício da autoprodução permitirá uma redução de aproximadamente 60% nos custos de energia, trazendo impactos significativos na rentabilidade dos segmentos.

No **4T22**, o volume de energia negociado gerou **receita líquida** de R\$ 154 milhões, um aumento de 221% em relação ao trimestre passado, recuperando o resultado operacional com um **EBITDA ajustado** positivo de R\$ 27 milhões e margem EBITDA de 17,8%. No ano de 2022, as operações de energia atingiram receita de R\$ 293 milhões, com um EBTDA de R\$ 3 milhões e margem EBITDA de 1,1%, representando apenas um trimestre de incorporação da CEEE-G.

## Resultado da Logística

**Logística Ferroviária:** No 4T22, a receita líquida atingiu R\$ 608 milhões, com EBITDA ajustado de R\$ 270 milhões e margem EBITDA ajustada de 44,5%. Na comparação com o 3T22, a receita líquida reduziu 7% devido a sazonalidade da operação, com redução das mercadorias transportadas. Na mesma linha de comparação, o EBITDA ajustado foi 17,3% inferior. Já no acumulado do ano, a receita líquida atingiu R\$ 2.312 milhões em 2022, um aumento anual de 25,7%, enquanto o EBITDA Ajustado cresceu 25%, atingindo R\$ 1.104 milhões e com uma margem EBITDA de 47,8%.

**Logística Portuária:** No 4T22, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 335 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 15 mil contêineres, 3 mil toneladas de carga geral e 281 mil toneladas de granéis. Na comparação com o trimestre anterior, a Companhia teve uma mudança no seu *mix* de embarques, retomando a relevância do volume de granéis, com um aumento trimestral de 4,9%, contra uma retração de 89% no volume de carga geral. Com isso, a **receita líquida** do segmento portuário foi 25,8% superior em relação ao trimestre passado, atingindo R\$ 86 milhões no 4T22 e impactando positivamente também o **EBITDA ajustado** do período, que foi de R\$ 30 milhões no trimestre, com margem EBITDA de 34,8%. No ano de 2022, o segmento registrou receita líquida de R\$ 308 milhões e EBITDA de R\$ 90 milhões, com margem de 29,3%, níveis praticamente estáveis em relação ao verificado em 2021. Foram embarcadas em 2022 pelo Tecon, 1.322 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 62 mil contêineres, 42 mil toneladas de carga geral e 918 mil toneladas de granéis.

**ESG – Environmental, Social & Governance**
**COMPROMISSOS ESG – GRUPO CSN**

EIXO	Metas ESG
<b>Capital Natural</b> 	<b>Mudanças Climáticas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reduzir em 20% as emissões de CO<sub>2</sub>e por tonelada de aço bruto até 2035, metodologia da WSA (<i>World Steel Association</i>) em relação ao ano base 2018.</li> <li>✓ Reduzir em 28% as emissões de CO<sub>2</sub>e por tonelada de cimento até 2030, alcançando 375 kgCO<sub>2</sub>e/t cimento, metodologia da GCCA - <i>Global Cement and Concrete Association</i>, ano base 2020.</li> <li>✓ Reduzir em 30% as emissões de CO<sub>2</sub>e por tonelada de minério produzido até 2035 (escopos 1 e 2), ano base 2019.</li> <li>✓ Carbono Neutro até 2044 nas emissões dos escopos 1 e 2 da CSN Mineração.</li> </ul> <b>Emissões Atmosféricas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reduzir em 40% as emissões de material particulado por tonelada de aço bruto produzido na UPV até 2030, ano base 2019.</li> </ul> <b>Eficiência no Uso da Água e na Gestão de Efluentes</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Reduzir o consumo de água nova para produção de minério de ferro em no mínimo, 10% por tonelada de minério produzido, até 2030 em relação ao ano base 2018.</li> </ul> <b>Gestão e Descaracterização de Barragens</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Realizar a descaracterização completa das barragens construídas de forma a montante do Grupo CSN até 2030.</li> </ul>
<b>Capital Intelectual</b> 	<b>Governança, Ética e Compliance</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Aumentar continuamente nosso Índice de Atendimento às melhores práticas de governança previstas na Resolução CVM nº 80/2022 (considerado “Prática” e “Prática Parcialmente”).</li> <li>✓ Realizar treinamento com 90% dos colaboradores ativos no Grupo CSN em compliance, cobrindo código de ética e política anticorrupção.</li> </ul>
<b>Capital Humano e Social</b> 	<b>Saúde e segurança do trabalho</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atingir continuamente o índice de zero fatalidade em todo o Grupo CSN (próprios e terceiros).</li> <li>✓ Reduzir em 30% a taxa de frequência de acidentes (CAF+SAF – próprios e terceiros) até 2030 no Grupo CSN em relação ao ano de 2020 (fator de 1 milhão HHT).</li> <li>✓ Reduzir em 30% o número de dias de afastamento por acidente com funcionários próprios até 2030 em relação a 2021.</li> </ul> <b>Diversidade e Inclusão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Atingir 28% de representatividade de gênero feminino no Grupo CSN até 2025 em relação ao ano de 2020.</li> </ul>

## DESEMPENHO ESG – GRUPO CSN

A Companhia segue com um modelo de reporte dos seus resultados de ESG alinhados à relevância e materialidade para todos os *stakeholders*, com intuito de oferecer maior transparência e acesso aos principais resultados e indicadores, possibilitando seu acompanhamento de forma ágil e efetiva.

Os indicadores quantitativos são apresentados em comparação com o período anual anterior e que melhor representar a métrica para acompanhamento destes. Assim, alguns são comparados com o mesmo período do ano anterior, e outros com a média do período anterior, garantindo um comparativo baseado em sazonalidade e periodicidade.

Dados históricos mais detalhados sobre o desempenho e iniciativas da CSN, podem ser verificados no [Relato Integrado 2021](#). O Relato Integrado, segue diretrizes e frameworks reconhecidos internacionalmente, como GRI (*Global Reporting Initiative*), IIRC (*International Integrate Reporting Council*), SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) e TCFD (*Task Force on Climate Related Financial Disclosures*) e são apresentados com a devida correlação com os ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e Princípios do Pacto Global da ONU. A asseguarção dos indicadores e metas ESG ocorre anualmente para o fechamento do Relatório Integrado, dessa forma, as informações contidas nos releases trimestrais estão passíveis de ajustes decorrentes desse processo. O próximo Relato Integrado, referente ao período de 2022, está previsto para ser publicado em abril de 2023, no qual detalhes referentes a status e desempenho de todas as metas e indicadores serão apresentados.

Também é possível acompanhar a performance ESG da CSN de forma ágil e transparente, em nosso website, por meio do seguinte endereço eletrônico: [esg.csn.com.br](https://esg.csn.com.br)

## RATING ESG

Reconhecimentos externos em índices e ratings demonstram que a Companhia está evoluindo em transparência e reporte das principais ações e indicadores ESG, e em linha com o desenvolvimento sustentável.

O ano 2022 proporcionou evolução em três importantes ratings ESG. A CSN recebeu uma nova classificação da agência Sustainalytics, reduzindo de 39.1 para 26.0, o *score* relacionado aos riscos ESG. Das 155 empresas de siderurgia e mineração avaliadas globalmente, a **CSN alcançou a 4ª melhor pontuação do setor**.

A CSN foi também a única empresa brasileira nos setores de siderurgia, mineração e construção civil nominada no *S&P Global Sustainability Yearbook 2023*, sendo classificada como a **empresa no setor de siderurgia que mais avançou em práticas ESG no mundo**, recebendo a categorização de **“Industry Mover”**. E, também no rating da agência MSCI, a CSN passou do *score* “CCC” para “B”.

Atendendo também às solicitações externas de investidores e demais *stakeholders*, a Companhia reporta ao CDP (*Disclosure Insight Action*) as diretrizes seguidas com relação às Mudanças Climáticas e Segurança Hídrica. Em 2022, o *score* da CSN Mineração, controlada da CSN, evoluiu em Mudanças Climáticas de “B -” para “B” e de “C” para “B” em Segurança Hídrica. O Grupo CSN, apesar das mudanças na metodologia que a tornou ainda mais restritiva, manteve os *scores* atingidos no ano de 2021, respectivamente B para Mudanças Climáticas e B- para Segurança Hídrica.



## DESEMPENHO NAS PRINCIPAIS METAS ESG

	Indicadores <sup>1</sup>	Unidade	Indicador Ano-Base	2022	Status	Meta	Ano
<b>Ambiental</b>	Intensidade de Emissão Siderurgia <sup>2</sup>	tCO <sub>2</sub> e / t aço bruto	2,10 (Ano-base 2018)	1,99		1,68	2035
	Intensidade de Emissão Cimentos <sup>3</sup>	kgCO <sub>2</sub> e / t cimento	519 (Ano-base 2020)	481		374	2030
	Intensidade de Emissão Mineração (GHG) <sup>4 e 5</sup>	kgCO <sub>2</sub> e / t minério	5,77 (Ano-base 2019)	7,24		4,04	2035
<b>Social</b>	Taxa de Frequência <sup>6</sup>	CAF+SAF	2,46 (Ano-base 2020)	1,79		1,72	2030
<b>Governança</b>	Diversidade (mulheres no quadro funcional)	%	14% (Ano-base 2020)	20,5		28%	2025

<sup>1</sup> As unidades adquiridas em 2022 pela CSN Cimentos e CSN Energia não foram incorporadas para esse reporte.

<sup>2</sup> Considera as emissões segundo metodologia WSA e produção das unidades UPV e SWT.

<sup>3</sup> Em 2022, a unidade da CSN Cimentos Alhandra passou a ser considerada na gestão dos dados da CSN Cimentos.

<sup>4</sup> Considera as emissões dos escopos 1 e 2 divididas por tonelada de minério de ferro produzido na CSN Mineração, conforme metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol.

<sup>5</sup> Considera as emissões apenas da categoria de combustão móvel do Escopo 1 da CSN Mineração que representam 95% das emissões de escopo 1 da CSN Mineração, ressaltando que a emissão de escopo 2 é zero em função do consumo elétrico ser proveniente 100% de fontes renováveis. O dado reportado no Relato Integrado 2021 da empresa considera as emissões totais da empresa CSN Mineração, escopos 1 e 2.

<sup>6</sup> A taxa considera acidentes com e sem afastamento de funcionários próprios e terceiros/1 milhão de horas trabalhadas.

## MUDANÇAS CLIMÁTICAS

No último trimestre de 2022, durante o CSN Day, a CSN divulgou a sua ambição de **fornecer para a sociedade materiais essenciais para emissão neutra de carbono até 2050**. Além disso, a curva MAC (do inglês: *marginal abatement cost curve*) da Siderurgia foi atualizada, com premissas de redução das emissões e custo de projetos detalhados, na qual foram também incorporados os projetos de redução de emissão da SWT na fase Blue, que se estende até 2030. Também foi revisitada a curva MAC da Mineração, considerando os projetos de redução de emissões pré-definidos na construção da meta de redução de 30% da intensidade de emissões de GEE até 2035 e neutralidade até 2044. Em 2023, a curva MAC da CSN Cimentos Brasil será revisada e atualizada com a entrada das novas plantas brasileiras adquiridas (Cimentos Brasil e Alhandra).

Também no 4T22, a CSN finalizou a avaliação quantitativa dos riscos climáticos para todos os segmentos de negócio e o seu primeiro estudo de cenários climáticos. Essas duas frentes permitem que os gestores da Companhia considerem fatores relacionados com a mudança do clima na tomada de decisões estratégicas. O estudo será disponibilizado em maiores detalhes no Relato Integrado 2022, previsto para publicação em abril de 2023.

Em 2022, houve uma redução de 5% de intensidade da Siderurgia em relação ao ano base. A redução é justificada pela melhor performance da Usina Presidente Vargas (RJ) e do uso de energia renovável na SWT, na Alemanha.

Nas operações de Cimentos, a unidade de Alhandra (PB) passou a compor o reporte anual. Esta unidade possui uma intensidade de emissões superior às demais plantas da CSN (625 kgCO<sub>2</sub>e/t cimento). Contudo, mesmo com a entrada da Alhandra, houve uma redução de 7% das emissões de GEE em relação ao ano de 2020. Isso se justifica pela entrada do projeto de coprocessamento na unidade Arcos, aumentando a taxa de combustíveis alternativos e contribuindo para a jornada de descarbonização.

O ano de 2022 foi marcado também por fortes chuvas no primeiro trimestre no estado de Minas Gerais que prejudicaram substancialmente a operação e produção na CSN Mineração. Como consequência desses fatores, foi registrada uma emissão específica de combustão móvel (>95% das emissões de Escopo 1 da CSN Mineração) de 7,24 kgCO<sub>2</sub>e/tonelada de minério, 15% superior a 2021. Há expectativa da entrada de novos projetos e o processo de descarbonização deverá ser mais intensa apenas em 2024.

## GESTÃO AMBIENTAL

### CAPITAL NATURAL – INDICADORES AMBIENTAIS

Emissões Atmosféricas CSN <sup>1</sup>	Unidade	2021	2022	Δ%
Emissão de NOX	t	5.924	5.570	-6
Emissão de SOX	t	2.805	3.094	10
Emissão de MP	t	3.328	4.079	23

<sup>1</sup> Considera todas as unidades siderúrgicas e unidades de cimentos no Grupo CSN.

Gestão Hídrica <sup>2</sup>	Unidade	2021	2022	Δ%
Captação de água	Megalitro	99.782	92.212	-8
Descarte de água	Megalitro	75.689	70.457	-7
Consumo de água	Megalitro	24.093	21.754	-10

<sup>2</sup> Considera todas as unidades produtoras do Grupo CSN no Brasil e Exterior

Gestão Hídrica <sup>2</sup>	Unidade	2021	2022	Δ%
Intensidade por produção de aço	m <sup>3</sup> / t aço bruto	16,1	15,7	-2
Intensidade por produção de cimento	m <sup>3</sup> / t cimento	0,10	0,07	-3
Intensidade por produção de minério	m <sup>3</sup> / t minério	0,21	0,26	23

<sup>2</sup> Considera todas as unidades produtoras do Grupo CSN no Brasil e Exterior

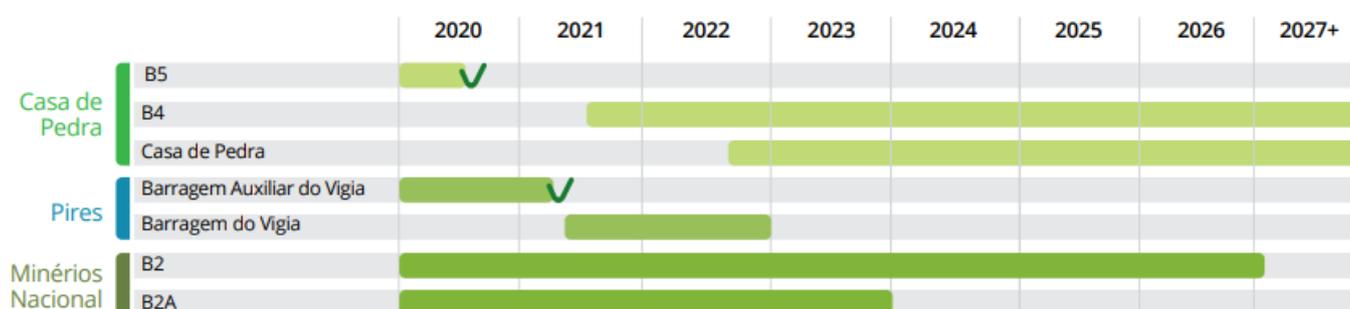
Gestão de Resíduos <sup>2</sup>	Unidade	2021	2022	Δ%
Resíduos Classe 1	t	45.141	47.565	5
Resíduos Classe 2	t	3.403.728	3.520.728	3
Percentual reutilização e coprocessamento <sup>3</sup>	%	95%	93%	-2

<sup>2</sup> Considera todas as unidades produtoras do Grupo CSN no Brasil e Exterior

<sup>3</sup> Considera resíduos destinados para coprocessamento, reciclagem, rerrefino e recuperação de área

## GESTÃO DE BARRAGENS

Em 2022, todas as barragens da CSN Mineração – empresa controlada pela CSN – se encontravam em nível zero de emergência, ou seja, com estabilidade garantida segundo a legislação nacional vigente. Em continuidade ao cronograma de descaracterização das barragens, foram concluídas a descaracterização das Barragens Auxiliar do Vigia e B5, e segue em andamento o processo de descaracterização da Barragem do Vigia, que será concluída no primeiro semestre de 2023, além da B4, com conclusão prevista para 2028, conforme cronograma abaixo:



Também estão em curso as obras de estabilização da Barragem B2A, pertencente a Minérios Nacional - empresa do Grupo CSN, e que em 2022 esteve classificada como nível 02 de emergência. Em decorrência dos avanços das obras e da constante evolução nos fatores de segurança, espera-se para o primeiro trimestre de 2023, o enquadramento da estrutura no nível 1 e a continuidade do processo de descaracterização, prevista para ser concluída em 2026.

## DIMENSÃO SOCIAL

### SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

A saúde e a segurança das pessoas é a prioridade máxima da Companhia e, em 2022, atingiu-se o menor nível histórico da taxa de frequência (CAF+SAF: acidentes com e sem afastamento de funcionários próprios e terceiros). Foram 1,79 acidentes/milhão de homens-hora trabalhadas, um decréscimo de cerca de 25% em relação a 2021, o que é o melhor indicador nos últimos 8 anos, e o maior percentual de redução desde o início da compilação dos dados das unidades em 2014, estabelecendo um novo marco para o grupo CSN. Além disso, o ano foi marcado pela ausência de acidentes com afastamento de colaboradores próprios nas seguintes unidades: Cimentos (VR), Alhandra (PB), Minérios Nacional (Fernandinho), Porto Real e Prada Distribuição.

- Gestão e acompanhamento da saúde e segurança dos colaboradores próprios e terceiros:

Saúde e segurança do trabalho <sup>1</sup>	2021	2022	Δ%
Número de acidentes com e sem afastamento   próprios	113	89	-21
Número de acidentes com e sem afastamento   terceiros	67	57	-15
Fatalidade   próprios	0	3	-
Fatalidade   terceiros	2	1	-
Taxa de frequência de acidentes CAF+SAF+FT   fator 1 MM HHT   próprios	2,59	1,91	-26
Taxa de frequência de acidentes CAF+SAF+FT   fator 1 MM HHT   terceiros	2,13	1,64	-23

Taxa de frequência de acidentes CAF+SAF+FT   fator 1 MM HHT   próprios e terceiros	2,40	1,79	-25
Taxa de gravidade de acidentes fator de 1MM HHT   próprios e terceiros	229	413	+80

<sup>1</sup> Considera todas as unidades do Grupo CSN no Brasil.

## GESTÃO DE PESSOAS

A diversidade entre as pessoas é uma alavanca para a inovação e o crescimento dos negócios da CSN, que promove uma transformação da nossa sociedade. As iniciativas e ações relacionadas à evolução dos processos de recrutamento, avaliação e reconhecimento dos talentos refletem na prática mecanismos que promovem a representatividade e equidade de gênero, pessoas com deficiência (PCDs) e de grupos minorizados em cargos operacionais e em posições de liderança. Em 2020, foi estabelecida a meta de dobrar a força de trabalho feminina na CSN até 2025, de 14% para 28%. Com isso, o resultado da representatividade de mulheres no Grupo CSN aumentou de 17,5% em dezembro de 2021 para 20,5% em dezembro de 2022, um crescimento de 17% no período.

Emprego	Unidade	2021	2022	Δ%
Mulheres no quadro de funcionários <sup>1</sup>	%	17,5	20,5	+17
Mulheres em cargos de liderança <sup>2</sup>	%	11,0	12,7	+15
Pessoas com deficiência <sup>2</sup>	%	1,24	1,44	+16
Diversidade Racial <sup>2</sup>				
• Amarela	%	1,4	1,4	-
• Branca	%	42,5	41,2	-3,0
• Indígena	%	0,3	0,3	-
• Negra (Pretos e Pardos)	%	52,7	54,3	+3,0
• Não informado	%	3,0	2,8	-6,6
Turnover <sup>2</sup>	%	17,9	19,3	+7,8

<sup>1</sup> Dado consideram colaboradores alocados no Brasil, CLT, Aprendiz, Estágio e Programa – Capacitar

<sup>2</sup> Dados não consideram os funcionários “Não CLT” e “Programa de estágio”.

## CADEIA DE VALOR

Em 2022, 538 fornecedores foram avaliados em critérios sociais e ambientais considerando a cadeia de todas as unidades do Brasil. Adicionalmente, no 4T22, a CSN desenvolveu um questionário específico de Avaliação de Riscos ESG para 100 fornecedores indicados como críticos para Companhia que aborda temas como: gestão de saúde e segurança, engajamento com comunidades, diversidade e inclusão, canal de denúncia, código de ética, certificações, gestão de riscos climáticos, escassez hídrica e biodiversidade.

O diagnóstico ajudará a CSN a avaliar e gerenciar potenciais riscos socioambientais e de imagem, assim como, influenciar sua cadeia de fornecedores na adoção das melhores práticas de mercado.

Cadeia de Valor Sustentável <sup>1</sup>	Unidade	2021	2022	Δ%
Compras de fornecedores locais <sup>2</sup>	%	31,6	27,8	-12
Fornecedores locais <sup>2</sup> (Serviço)	%	46,1	42,1	-8,6
Fornecedores locais <sup>2</sup> (Materiais)	%	27,8	23,7	-14

<sup>1</sup> Considera Grupo CSN no Brasil.

<sup>2</sup> Percentual sobre o total de fornecedores em cada categoria. Consideram-se como “locais” aqueles fornecedores que se encontram no mesmo estado (unidade federativa) da unidade operacional avaliada.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL

No ano de 2022, 4.643 jovens foram diretamente beneficiados e 246.916 pessoas foram impactadas pelos projetos desenvolvidos ou suportados pela Fundação CSN. Foram investidos R\$ 26 milhões em responsabilidade social, atingindo nos últimos três anos mais de R\$ 200 milhões direcionados a projetos de cunho social. Dentre eles, destaca-se o programa Garoto Cidadão, um projeto sociocultural que atende 2.533 crianças e adolescentes nas principais cidades onde a empresa está

inserida. No último trimestre de 2022, foram inauguradas duas novas unidades, uma na zona urbana de Coxim/MS e a outra em Heliópolis/SP. No total, mais de 10.000 jovens já passaram pelo projeto.

	2021	2022	Δ%
<b>Jovens beneficiados<sup>1</sup></b>	4.578	4.643	+1,4
<b>Público alcançado<sup>2</sup></b>	215.227	246.916	+14,7

<sup>1</sup> Jovens beneficiados pelos projetos Garoto Cidadão, Capacitar, Jovem Aprendiz, Estágio, Tambores de Aço e Futebol.

<sup>2</sup> Público presente nas apresentações públicas, realizadas pelos projetos: Garoto Cidadão, Caminhão, Tambores de Aço, Centro Cultural e Histórias que Ficam.

Em continuidade ao legado construído pela Fundação CSN, a Companhia implementou em 2022 um novo instrumento para integrar seu planejamento estratégico de investimento social privado: a Teoria da Mudança do Grupo CSN ([acesse aqui](#)). Com foco na melhoria das condições econômicas, sociais e ambientais das comunidades locais, essa nova ferramenta determina um posicionamento estratégico de desenvolvimento territorial com base em modelos contemporâneos de Investimento Social Corporativo (CSI). A Teoria está pautada em três pilares estratégicos: empreendedorismo urbano, empregabilidade urbana e inclusão produtiva rural. Mais detalhes sobre o processo de construção e desenvolvimento da Teoria da Mudança serão disponibilizados no Relato Integrado 2022, previsto para ser publicado em abril de 2023.

Adicionalmente, em cumprimento ao compromisso firmado em 2021, a CSN Mineração junto à Fundação CSN iniciou no 4T22 o desenvolvimento de uma *due diligence* em direitos humanos no município de Congonhas/MG. Em parceria com o Centro de Direitos Humanos e Empresas da Fundação Getúlio Vargas, iniciou-se uma pesquisa com foco na avaliação interna dos processos, sistemas e pessoas no âmbito da identificação e gestão de Riscos Adversos aos Direitos Humanos nas comunidades próximas à operação da mina Casa de Pedra, com base no *framework* do UN *Guiding Principles for Business & Human Rights*. A conclusão do processo e seus desdobramentos estão previstos para o primeiro semestre de 2023.

Para mais informações, visite o site: [www.fundacaocsn.org.br](http://www.fundacaocsn.org.br).

## Mercado de Capitais

No **quarto trimestre de 2022** as ações da CSN registraram valorização de 14,4%, enquanto o Ibovespa apresentou queda de 0,3%. Em 2022, as ações da CSN tiveram queda de 41,8% enquanto o Ibovespa teve um aumento de 4,7%. O valor médio diário (CSNA3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$ 185,21 milhões no 4T22 e R\$ 223,51 milhões em 2022. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram valorização em dólar de 16,0%, enquanto o índice *Dow Jones* subiu 15,4%. A média diária de negociação com os ADRs (SID) na NYSE no 4T22 foi de US\$ 10,9 milhões.

	4T22	2022
<b>Nº de ações em milhares</b>	<b>1.326.094</b>	<b>1.326.094</b>
<b>Valor de Mercado</b>		
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	14,55	14,55
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	2,76	2,76
Valor de Mercado (R\$ milhões)	19.295	19.295
Valor de Mercado (US\$ milhões)	3.660	3.660
<b>Variação no período</b>		
CSNA3 (BRL)	14,4%	-41,8%
SID (USD)	16,0%	-37,8%
Ibovespa (BRL)	-0,3%	4,7%
Dow Jones (USD)	15,4%	-8,8%
<b>Volume</b>		
Média diária (mil ações)	13.356	12.148
Média diária (R\$ mil)	185.214	223.512
Média diária (mil ADRs)	4.075	5.550
Média diária (US\$ mil)	10.931	20.737

Fonte: Bloomberg

## Teleconferência de Resultado:

### Webcast de Apresentação do Resultado do 4T22 e 2022

#### Teleconferência em português com Tradução Simultânea para inglês 09 de março de 2023

11h30 (horário de Brasília)

09h30 (horário de Nova York)

+55 11 3181-8565 / +55 11 4090-1621

Código: CSN

Tel. Replay: +55 11 4118-5151

Código replay: 219011#

Webcast: [clique aqui](#)

### Equipe de Relações com Investidores

Marcelo Cunha Ribeiro – CFO e Diretor Executivo de RI

Pedro Gomes de Souza ([pedro.gs@csn.com.br](mailto:pedro.gs@csn.com.br))

Danilo Dias ([danilo.dias.dd1@csn.com.br](mailto:danilo.dias.dd1@csn.com.br))

Rafael Byrro ([rafael.byrro@csn.com.br](mailto:rafael.byrro@csn.com.br))

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional)

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO  
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	4T22	3T22	4T21	2022	2021
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>11.129.283</b>	<b>10.897.049</b>	<b>10.360.965</b>	<b>44.362.120</b>	<b>47.912.039</b>
Mercado Interno	5.916.783	6.548.900	5.456.361	23.957.540	23.233.829
Mercado Externo	5.212.500	4.348.149	4.904.604	20.404.580	24.678.210
<b>Custo dos Produtos Vendidos (CPV)</b>	<b>(7.847.356)</b>	<b>(8.358.934)</b>	<b>(6.606.077)</b>	<b>(31.054.016)</b>	<b>(25.837.475)</b>
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(7.029.632)	(7.681.574)	(5.994.124)	(28.301.459)	(23.761.987)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(817.724)	(677.360)	(611.953)	(2.752.557)	(2.075.488)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.281.927</b>	<b>2.538.115</b>	<b>3.754.888</b>	<b>13.308.104</b>	<b>22.074.564</b>
<b>Margem Bruta (%)</b>	<b>29%</b>	<b>23%</b>	<b>36%</b>	<b>30%</b>	<b>46%</b>
Despesas com Vendas	(976.120)	(644.262)	(662.739)	(2.561.870)	(2.361.071)
Despesas Gerais e Administrativas	(229.494)	(142.483)	(140.335)	(647.781)	(559.182)
Depreciação e Amortização em Despesas	(7.725)	(11.673)	(11.221)	(40.286)	(39.193)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(951.549)	(706.138)	(384.585)	(2.654.622)	1.242.340
Resultado de Equivalência Patrimonial	70.891	93.361	18.949	237.917	182.504
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>1.187.930</b>	<b>1.126.920</b>	<b>2.574.957</b>	<b>7.641.462</b>	<b>20.539.962</b>
Resultado Financeiro Líquido	(1.181.282)	(318.494)	(460.200)	(3.515.025)	(1.944.184)
<b>Resultado Antes do IR e CSL</b>	<b>6.648</b>	<b>808.426</b>	<b>2.114.757</b>	<b>4.126.437</b>	<b>18.595.778</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	190.144	(570.794)	(1.053.761)	(1.958.739)	(5.000.157)
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Período</b>	<b>196.792</b>	<b>237.632</b>	<b>1.060.996</b>	<b>2.167.698</b>	<b>13.595.621</b>

**BALANÇO PATRIMONIAL  
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	31/12/2022	30/09/2022	31/12/2021
<b>Ativo Circulante</b>	<b>30.612.360</b>	<b>31.118.220</b>	<b>34.972.354</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	11.991.356	14.319.373	16.646.480
Aplicações Financeiras	1.456.485	1.477.615	2.644.732
Contas a Receber	3.233.164	2.733.706	2.597.838
Estoques	11.289.229	10.428.521	10.943.835
Tributos a recuperar	1.865.626	1.365.088	1.655.349
Outros Ativos Circulantes	776.500	793.917	484.120
Despesas Antecipadas	347.870	497.077	225.036
Dividendos a receber	77.377	61.924	76.878
Outros	351.253	234.916	182.206
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>54.741.999</b>	<b>51.520.179</b>	<b>44.406.749</b>
Realizável a Longo Prazo	12.364.418	12.813.651	11.206.737
Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	156.185	152.348	147.671
Estoques	1.045.665	948.234	656.193
Tributos Diferidos	5.095.718	5.072.047	5.072.092
Outros Ativos Não Circulantes	6.066.850	6.641.022	5.330.781
Tributos a recuperar	1.317.132	1.282.507	965.026
Dépósitos Judiciais	533.664	460.691	339.805
Despesas antecipadas	82.586	116.403	133.614
Créditos Partes Relacionadas	2.869.532	2.703.349	2.070.305
Outros	1.263.936	2.078.072	1.822.031
Investimentos	5.219.082	5.674.022	4.011.828
Participações Societárias	5.060.002	5.514.175	3.849.647
Propriedades para Investimento	159.080	159.847	162.181
Imobilizado	26.370.445	25.347.190	21.531.134
Imobilizado em Operação	25.725.565	24.697.770	20.949.310
Direito de Uso em Arrendamento	644.880	649.420	581.824
Intangível	10.788.054	7.685.316	7.657.050
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>85.354.359</b>	<b>82.638.399</b>	<b>79.379.103</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>22.475.119</b>	<b>21.388.059</b>	<b>24.541.616</b>
Obrigações Sociais e Trabalhistas	422.495	493.587	328.443
Fornecedores	6.596.915	6.259.680	6.446.999
Obrigações Fiscais	870.333	1.161.575	3.308.614
Empréstimos e Financiamentos	5.193.636	4.980.561	5.486.859
Outras Obrigações	9.318.651	8.434.029	8.904.654
Dividendos e JCP a pagar	611.307	454.520	1.206.870
Adiantamento de clientes	1.120.072	1.543.448	2.140.783
Fornecedores - Risco Sacado	5.709.069	5.506.326	4.439.967
Passivos de Arrendamento	177.010	168.134	119.047
Instrumentos financeiros derivativos	416.935		
Outras obrigações	1.129.826	761.601	997.987
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	73.089	58.627	66.047
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>41.063.196</b>	<b>37.459.826</b>	<b>31.463.098</b>
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	35.725.106	32.198.750	27.020.663
Outras obrigações	2.216.418	2.411.121	1.948.164
Adiantamento de clientes	943.919	1.081.494	947.896
Passivos de Arrendamento	516.836	525.108	492.504
Instrumentos financeiros derivativos	69.472	90.928	101.822
Outras Obrigações	686.191	713.591	405.942
Tributos Diferidos	216.950	278.887	503.081
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis	1.411.736	1.037.622	508.305
Outras Provisões	1.492.986	1.533.446	1.482.885
Provisões para Passivos Ambientais e Desativação	937.657	934.381	898.597
Plano de Pensão e Saúde	555.329	599.065	584.288
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>21.816.044</b>	<b>23.790.514</b>	<b>23.374.389</b>
Capital Social Realizado	10.240.000	10.240.000	10.240.000
Reserva de Capital	32.720	32.720	32.720
Reservas de Lucros	8.988.442	9.697.708	10.092.888
Lucro Acumulado		1.537.119	
Outros Resultados Abrangentes	228.305	(395.032)	(50.610)
Participação Acionistas Não Controladores	2.326.577	2.677.999	3.059.391
<b>TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>85.354.359</b>	<b>82.638.399</b>	<b>79.379.103</b>

**FLUXO DE CAIXA  
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais**

	4T22	3T22	4T21
<b>Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>(88.754)</b>	<b>3.115.193</b>	<b>1.337.724</b>
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas controladores	16.941	133.391	903.305
Lucro líquido / (Prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas não controladores	179.851	104.241	157.691
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	673.208	663.415	473.485
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	(41.263)	(41.507)	(24.763)
Encargos sobre passivo de arrendamento	17.796	17.590	17.298
Depreciação, exaustão e amortização	847.266	710.340	648.299
Resultado de equivalência patrimonial	(70.891)	(93.361)	(18.949)
Tributos diferidos	(164.150)	277.035	472.440
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	57.072	29.001	(13.925)
Variações monetárias e cambiais líquidas	478.177	277.189	355.154
Baixas de imobilizado e intangível	(35.694)	4.168	69.714
Atualização ações - VJR	171.726	89.002	197.237
Recebíveis por indenização	-	(422.254)	(4.428)
Provisões passivos ambientais e desativação	(8.314)	(37.078)	16.095
Dividendos de investidas	(7.934)	(2.091)	(17.623)
Reversão de impairment de investimento	(387.989)	-	-
Provisão (Reversão) para consumo e serviços	19.243	(5.261)	39.642
Outras provisões	326	821	16.283
<b>Variação dos ativos e passivos</b>	<b>(1.117.519)</b>	<b>1.909.972</b>	<b>(1.584.834)</b>
Contas a receber - terceiros	(688.281)	343.538	(88.707)
Contas a receber - partes relacionadas	(133.423)	21.004	45.142
Estoques	(818.261)	414.546	(1.617.774)
Dividendos e créditos com partes relacionadas	70.689	2.086	206.475
Tributos a Compensar	(474.287)	(190.846)	(594.656)
Depósitos Judiciais	(13.514)	(8.703)	18.843
Recebimento de empréstimo compulsório	370.000	-	-
Fornecedores	249.558	(112.607)	(119.693)
Fornecedores - Risco Sacado e Forfaiting	202.743	1.335.412	980.573
Salários e encargos sociais	(106.644)	76.754	(67.758)
Tributos	(175.382)	(37.555)	(221.495)
Contas a pagar - partes relacionadas	54.725	(85.669)	15.916
Adiantamento de clientes - Glencore	(181.997)	(288.368)	(215.706)
Adiantamento de clientes contratos de energia	(58.917)	701.157	-
Outros	585.472	(260.777)	74.006
<b>Outros pagamentos e recebimentos</b>	<b>(716.606)</b>	<b>(499.420)</b>	<b>(364.397)</b>
Juros Pagos	(684.447)	(573.729)	(434.811)
Recebimentos/pagamentos de operações com derivativos	(32.159)	74.309	70.414
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(3.885.506)</b>	<b>(5.173.049)</b>	<b>(770.761)</b>
Investimentos/AFAC	(232.749)	(157.773)	(145.363)
Aquisição Ativo Imobilizado, propriedade para investimento e intangível	(994.826)	(817.978)	(964.875)
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	(3.124)	(3.719)	(7.656)
Aplicação financeira, líquida de resgate	(46.790)	80.330	347.133
Aquisição da CSN Cimentos Brasil	-	(4.770.354)	-
Caixa recebido da aquisição de investimentos da CSN Cimentos Brasil	-	496.445	-
Aquisição da CEEE-G	(928.000)	-	-
Caixa recebido da aquisição de investimentos - CEEE-G	661.864	-	-
Aquisição da Companhia Energética Chapecó	(358.634)	-	-
Caixa recebido da aquisição de investimentos - Chapecó	41.693	-	-
Caixa recebido decorrente da aquisição de investimentos - Metalgráfica	569	-	-
Aquisição de direitos de concessão	(2.024.118)	-	-
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>1.667.968</b>	<b>1.442.403</b>	<b>826.281</b>
Captações empréstimos e financiamentos	6.816.279	3.825.815	4.538.021
Amortização empréstimos - principal	(2.571.632)	(2.276.991)	(2.304.770)
Custo de Captação de empréstimos	(36.896)	(65.624)	(3.057)
Amortização de arrendamento	(49.061)	(40.797)	(32.607)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(2.490.722)	-	(57)
Recuperação de ações em tesouraria	-	-	(1.371.249)
<b>Variação Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa</b>	<b>(21.725)</b>	<b>11.132</b>	<b>(1.869)</b>
<b>Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(2.328.017)</b>	<b>(604.321)</b>	<b>1.391.375</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>14.319.373</b>	<b>14.923.694</b>	<b>15.255.105</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>	<b>11.991.356</b>	<b>14.319.373</b>	<b>16.646.480</b>